

in Sardegna tutto è tondo

exposição reunida por exhibition assembled by joana escoval

Edmund Cook | Nuno Henriques | Nuno da Luz | Matteo Rubbi | Robin Watkins

16.10 - 20.11.2010

in Sardegna tutto è tondo

exposição reunida por joana escoval

Edmund Cook | Nuno Henriques | Nuno da Luz | Matteo Rubbi | Robin Watkins
de 16 de Outubro a 20 de Novembro 2010

“in Sardegna tutto è tondo” foi-me dito por Giuseppina Carzedda, que fazia o seu próprio pão e queijo, e tinha a casa repleta de pedras trazidas de cada lugar do mundo por onde passou. Conhecia-a quando em viagem pela ilha da Sardenha e uma vez sentada à mesa, na sua cozinha, deu-me a provar aquilo que tinha feito naquele dia, enquanto remexia nos livros à sua volta. Nesta ilha, tudo é redondo (tondo, no italiano) porque todas as formas parecem levar umas às outras, numa circunferência que se vai repetindo e alastrando, desde o pão carasau ao queijo passando pelos seixos da praia, pelos Nuraghe da Idade do Bronze, até ao horizonte que nos serve de guia à circunferência terrestre. Os trabalhos destes cinco artistas são aqui reunidos sob a motivação deste círculo, cada um deles representando uma visão única e particular daquilo que faz girar um inconsciente colectivo. Mas cada um deles movimenta muito mais do que apenas o trabalho desenvolvido até aqui: têm uma forma de se mover e co-relacionar com o mundo que tem, no trabalho artístico, o reflexo de uma intuição impulsionada pelo contacto directo que advém da experiência empírica, estudos científicos, viagens ou simplesmente do quotidiano. Baseado num ritmo que lhes é próprio, qualquer um destes trabalhos respeita a cadência da pulsação de cada um dos seus autores.

Edmund Cook traz-nos fragmentos e resquícios de um filme ainda por realizar. Esta instalação compreende partes da pesquisa que tem vindo a desenvolver, recorrendo a imagens, texto, vídeo e som como blocos constituintes de breves eventos ficcionados e ocorrências sem um contexto histórico e temporal definido, que se justapõem sem encontrar uma resolução única.

Nord/Ost é a peça de som apresentada por Nuno da Luz após uma incursão pela costa alemã para gravar o som do Mar do Norte e Mar Báltico. Divididos geograficamente pela península da Jutlândia e, até há vinte anos atrás, também divididos politicamente, misturam-se agora os mares ao centro da sala, cada um deles a emitir num canal separado de um sistema estereofónico.

Nuno Henriques traz-nos *Der, Die, Das*, peça que cumpre a sua principal razão de ser quando inserida numa sala de aula. Duas imagens feitas para auxiliar estrangeiros a aprender Alemão, de intenção propositadamente didáctica, onde o aluno pode mais facilmente identificar, através da cor, o género de cada parte do corpo humano.

Para esta exposição, a peça que Matteo Rubbi apresenta é um work in progress que se iniciará com o staff da vera cortês agência de arte. Será preciso construir uma confiança, aprender a comunicar e só depois, talvez daqui a muitos anos, esta possa ser considerada uma peça terminada.

Antes da inauguração terá lugar *The Luminiferous Aether*, de Robin Watkins, um evento sonoro que documenta gravações de campo de radiações solares, realizadas na região de Yukon-Koyukuk já no Circulo Polar Ártico – Alaska. Estas gravações de baixas frequências foram feitas a partir das mesmas partículas eléctricas que dão origem ao fenómeno da Aurora Borealis. A experiência será partilhada através de auscultadores e acompanhada de uma retro projecção.

in Sardegna tutto è tondo

exhibition assembled by joana escoval

Edmund Cook | Nuno Henriques | Nuno da Luz | Matteo Rubbi | Robin Watkins
from the 16th of October to the 20th of November 2010

‘in Sardegna tutto è tondo’ was told to me by Giuseppina Carzedda who was making her own bread and cheese, and had her house filled with rocks brought from each location in the world she had been to. I met her during a trip through the island of Sardinia and once sitting down at her kitchen table, she gave me what she had made that day in order for me to taste, as she was going through the books around her. On this island everything is round (in Italian tondo) as all forms seem to lead from one to the other, in a circumference that repeats itself and spreads out, from the carasau bread to the cheese, through the pebbles on the beach, the Bronze Age Nuraghe, up until the horizon line that serves us as guide to the Earth’s circumference.

The works by these five artists are collected here under motivation from this circle, each one representing a unique and particular vision of what makes a collective unconscious go round. But each artist spurs much more than just the work developed so far: they have a way of moving about and in co-relation with the world that finds in artistic practice, the reflex of an intuition boosted by the direct contact that comes with empirical experience, scientific research, voyages or simply everyday life. Based on a rhythm that is their own, any of the works presented here respects the pace of each author’s pulse.

Edmund Cook brings us fragments and remains of a yet unrealised film. This installation encompasses parts of the research he has been developing, resorting to still images, text, video and sound as the building blocks of brief fictive events and occurrences with no distinct historical or temporal context, that are juxtaposed without reaching a univocal resolution.

Nord/Ost is the sound piece presented by Nuno da Luz after an incursion on the German coast to record the sound of the North and the Baltic seas. Geographically divided by the Jutland peninsula and up until twenty years ago, also divided politically, the seas now mix at the centre of the room, each one emitting on a separate channel of a stereophonic sound system.

Nuno Henriques brings us *Der, Die, Das*, piece that fulfils its main reason of being when placed in a classroom. Two images made to help out foreigners learning German, with a clearly didactic intent, where students can more easily recognise through colour the gender of each human body part.

For this exhibition, Matteo Rubbi presents a piece that is a work in progress, which will start with the staff of vera cortês’ art agency. It will be necessary to build trust, learn to communicate and only then, maybe in many years, can this be considered a finished piece.

Before the opening, *The Luminiferous Aether*, by Robin Watkins will take place. This sound screening documents field recordings of solar radiations, made on the region of Yukon-Koyukuk, already on the Arctic Circle – Alaska. These low frequency recordings stem from the same electrical particles that give rise to the Aurora Borealis phenomenon. This experience will be shared through headphones and accompanied by an overhead-projection.

Edmund Cook (Inglaterra | England 1984) Vive e trabalha em Roterdão, Holanda. Exposições seleccionadas: PR, exposição individual, Sala Bebe, Lisboa, 2009; Several vibrations, evento inserido no ciclo estados-gerais, Arte Contempo, Lisboa, 2009; The Last Call, exposição individual, Round the Corner, 7 days project, Teatro Trindade, Lisboa, 2008. Lives and works Rotterdam, Netherlands. PR, solo show, Sala Bebe, Lisbon, 2009; Several vibrations, event as part of estates-general cycle, Arte Contempo, Lisbon, 2009; The Last Call, solo show, Round the Corner, 7 days project, Teatro Trindade, Lisbon, 2008.

Nuno Henriques (Portugal 1984) Vive e trabalha em Berlim, Alemanha. Exposições seleccionadas: Man Power!, Lisboa, Portugal, 2008; Aleluia!, Porto, Portugal, 2005; Wunderkammer 04, F.B.A.U.L., Lisboa, Portugal, 2004. Lives and works in Berlin, Germany. Group Shows (selection): Man Power!, Lisbon, Portugal, 2008; Aleluia!, Oporto, Portugal, 2005; Wunderkammer 04, F.B.A.U.L., Lisbon, Portugal, 2004.

Nuno da Luz (Portugal 1984) Vive e trabalha em Berlim, Alemanha. Desde 2006, é co-publicador da ATLAS PROJECTOS, em parceria com André Romão e Gonçalo Sena. Em 2009, co-organizou o ciclo estados-gerais que decorreu entre Março e Julho na ArteContempo e espaços envolventes. Exposições seleccionadas: O Sol morre cedo, Pavilhão Branco - Museu da Cidade, Lisboa 2009; JENSEITS, enblanco projektraum, Berlim (Alemanha) 2009. Lives and works in Berlin, Germany. Since 2006, co-publisher of ATLAS PROJECTOS, in collaboration with André Romão and Gonçalo Sena. In 2009, co-organized the cycle estates-general that took place between March and July at ArteContempo exhibition space and surrounding neighbourhood, in Lisbon. Shows (selection): O Sol morre cedo, Pavilhão Branco – Museu da Cidade, Lisbon 2009; JENSEITS, enblanco projektraum, Berlin (DE) 2009.

Matteo Rubbi (Italia | Italy 1980) Vive e trabalha em Bergamo, Italia. Residência artística no Palais de Tokyo, Paris, França, 2008-09. Exposições seleccionadas: Nantucket, exposição individual, com Sabina Grasso, Studio Guenzani, Milão (Italia), 2008; 21x21. 21 artisti per il 21° secolo, comissariado por Francesco Bonami, Fondazione Sandretto Re Rebaudengo, Turim, Italia, 2010. Lives and works in Bergamo, Italy. Artistic Residency at the Palais de Tokyo, Paris, France, 2008-09. Shows (selection): Nantucket, solo show, with Sabina Grasso, Studio Guenzani, Milan, Italy, 2008; 21x21. 21 artisti per il 21° secolo, comissariado por Francesco Bonami, Fondazione Sandretto Re Rebaudengo, Turin, Italy, 2010.

Robin Watkins (Suécia | Sweden 1980) Vive e trabalha em Berlim, Alemanha. Trabalha em parceria com Nina Canell. Exposições seleccionadas: Beyond Entropy, Launch, evento sonoro, Fondazione Cini, 12th International Architecture Biennale, Veneza, Italia, 2010; Pamphlet Launch, The Luminiferous Aether projectado em relação com Nevertheless Faith is in the Air, Organizado por Diana Kaur & Padraic E. Moore, Moderna Museet, Estocolmo, Suécia, 2010. Lives ands works in Berlin, Germany. Works in partnership with Nina Canell. Shows (selection): Beyond Entropy, Launch, sound screening, Fondazione Cini, 12th International Architecture Biennale, Venice, Italy, 2010; Pamphlet Launch, The Luminiferous Aether screened in relation to Nevertheless Faith is in the Air, Organised by Diana Kaur & Padraic E. Moore, Moderna Museet, Stockholm, Sweden, 2010.

Robin Watkins

The Luminiferous Aether, fotocópia em acetato, madeira, estaca e fio eléctrico, 2009.
photocopy on acetate, overhead projector, wood, nail and cord, 2009.

The Luminiferous Aether

Sound screening by Robin Watkins, 15th October, 9pm

Recorded with handheld ELF/VLF devices, *The Luminiferous Aether* documents low frequency audio signals which originate from the streams of charged particles that reach the Earth's atmosphere through the Solar Wind, giving rise to the Aurora Borealis and other magnetic storms. With temperatures dropping to minus 50° C, the field recordings of Solar radiation were made during three consecutive days and nights outside of a small village in the remote Yukon-Koyukuk region (the Arctic Circle, Alaska). For the Vera Cortês Art Agency sound screening, listeners will collectively experience the work through individual radio headphones and receivers, grouped in front of a central transmitter. A small publication will be available on the occasion containing a CD with a 32-page appendix which sets out to explore electromagnetism in a broader context; combining photographs from the journey with theories of consciousness, scientific accounts and the interpretation of natural phenomena in folklore and myths from the Northern hemisphere.











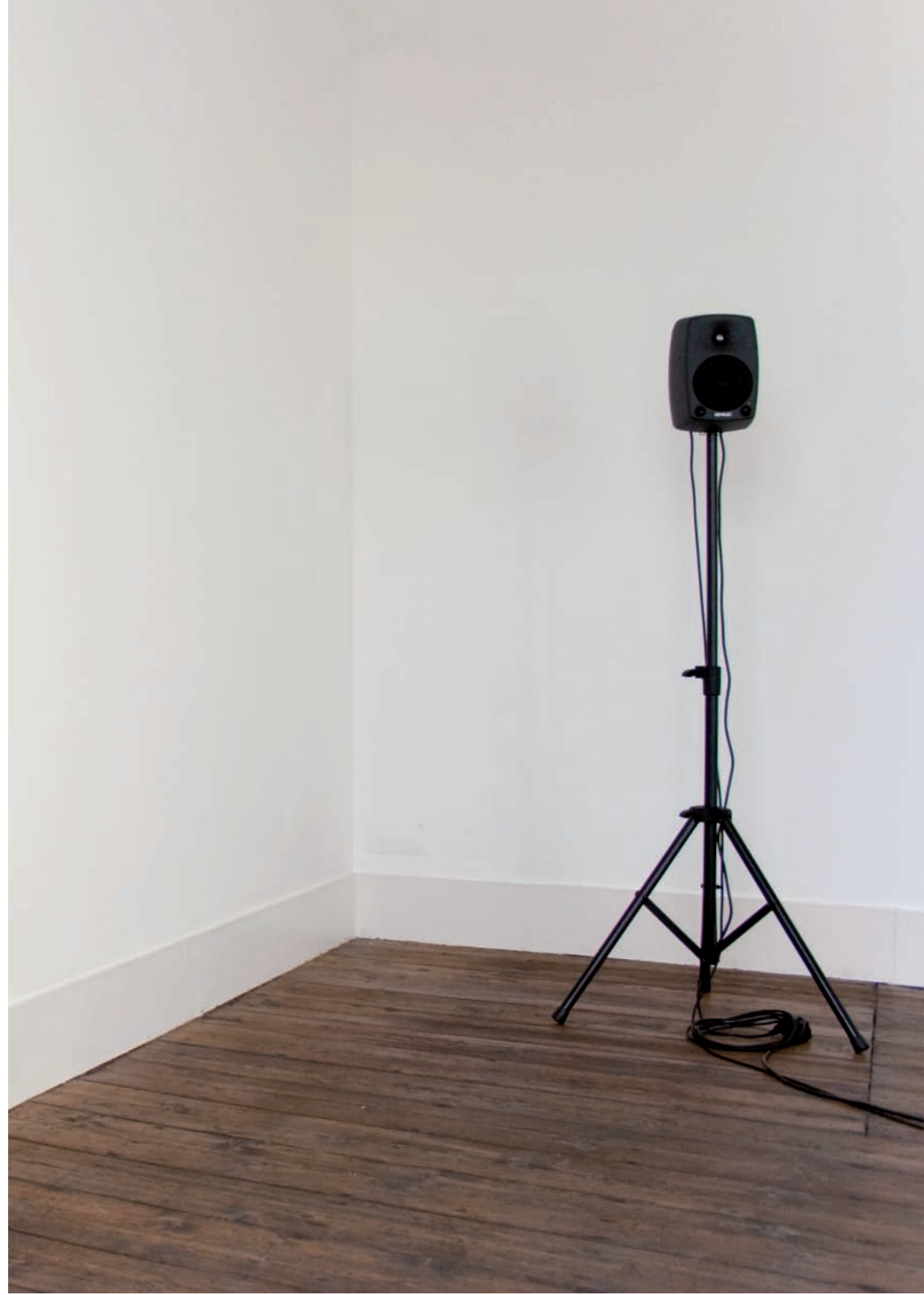




Nuno da Luz

nord/ost, altifalantes, suportes, cabos, caixa, mesa de mistura, leitor de CD, som.
11'00" (loop), dimensões variáveis, 2010.

nord/ost, Louspeakers, stands, rack, cables, mixer, CD player, sound. 11'00" (loop),
variable dimensions, 2010.







Nuno Henriques

DER DIE DAS, impressão digital sobre tecido, madeira e cordel, 1,60 x 1,80 cm, 2010.

DER DIE DAS, digital print on fabric, wood and string, 1,60 x 1,80 cm, 2010.









Edmund Cook

Dispersive iconography for uma/summary, after the Vayl is pronounced new, impressão inkjet sobre papel, 2010.

Edited guide to uma/summary, after the Vayl is pronounced new, duplicadora em papel, 'uma' insígnia e layout da página por Ana Baliza, A4, 2010.

Location and sound study for uma/summary, after the Vayl is pronounced new, video loop com som, 2'40, som produzido em colaboração, 2010.

Dispersive iconography for uma/summary, after the Vayl is pronounced new, inkjet print on cotton paper, 2010.

Edited guide to uma/summary, after the Vayl is pronounced new, riso print on paper, 'uma' insignia and page layout by Ana Baliza, 2010.

Location and sound study for uma/summary, after the Vayl is pronounced new, video loop with sound, 2'40, sound produced in collaboration with Nicolas Burrows and Adam Asnan, 2010.







Matteo Rubbi

Nuvole, Impressão plotter sobre papel, 3,50 x 2,30 cm, 2008.

Tondo, piriquito, 2010

Nuvole, plotter print on paper, 3,50 x 2,30 cm, 2008.

Tondo, budgie 2010.





